

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 996

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 10 DE JULHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓIA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem outra qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

TELEGRAMMAS

Serviço esp. d'«O Canabarro.»

PORTO ALEGRE, 6.

Foram desligados da Escola Militar do Rio, cerca de quatrocentos alumnos inclusive varios officiaes, por terem tomado parte no conflicto por occasião da romaria ao tumulo de Floriano Peixoto.

—O coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado foi nomeado commandante do 18º batalhão, actualmente na Uruguayana.

—O Ministro Norte-Americano no Rio de Janeiro recebeu communicação de seu governo de ter sido tomada, pelas forças Norte-Americanas, a cidade de Santhiago de Cuba.

Corresp.

PRO-PATRIA

O lema revolucionario—Liberdade—Igualdade—Fraternidade—que fez triumpante a volta do mundo ao som de Marselheza, vai lentamente se apagando no Brazil—após fulgurações inolvidaveis.

A monarchia decahida não era o governo de um só principe, como indica a palavra—aceita isoladamente em sua vetusta accepção;—constitucional e representativa—foi o governo da nação, da qual o principe era poder delegado como os outros poderes tambem foram.

O imperio, enquanto symbolisava a soberania nacional, era uma pujante democracia.

Republica coroada.

A democracia actual, porem, ostentando seu barrete phrygio, começa por enfraquecer os laços da unidade brasileira—cultivando os germens latentes de futuras republiketas.

Concorrem para isso os governos de Marechacs, os seittistas e o preconizado governo unipessoal—que, levado ás suas ultimas consequencias, outra cousa não será senão monarchia electiva, ou hereditaria, mas em todo caso, absoluta.

Dietadura militar, ou dietadura civil; mas, sempre dietadura!

E quantas monarchiasinhas, ou pequenas dietaduras não emergirão por ali além, com o symbolico barrete phrygio, qual bandeira fallaz, cobrindo contrabando politico—liberticida de povos incantos?!

Acaso é republicana a constituição que escravisa o Rio Grande do Sul?

Encetre-se de frente o perigo e cuidemos de salvar illésa a mãe-patria, transgindo dignamente, em tempo, por honra d'ella e nossa.

Regulamentando o artigo 6º da Constituição Federal, nem por isso estará conjurado o imminente perigo que ameaça a patria de dissolução funesta.

Palliativo, ou calmante apenas, não teremos alcançado a cura do corpo enfermo.

O mal vem do regimen.

Padece a nação politica, agravando-se dia a dia, os effectos da lei centrifuga que em physica tende a afastar-se do centro.

Chegar-se-ha ao esphacelamento.

Qual o remedio eficaz?

Aplicar criteriosamente a força centrípeta, opposta áquella, mas applical-a sem prejuizo das autonomias estaduais.

Chegar-se-ha por este meio á consolidação da patria grande, continuando o—Brazil republica, a desempenhar a mesmo papel que já desempenhou o—Brazil imperio.

Ninguém lhe attribuirá das mãos a hegemonia na America do Sul.

O dilemma exige prompta solução.

Emerito publicista, em brilhante estudo, já refutou victoriosamente o postulado do Dr. Assis Brazil—quando affirmára: «Não offerecer a organização federal materia plastica para o governo parlamentar. Haveria manifesta incompatibilidade entre poderes estaduais autonomos, funcionando sob a acção politica de um parlamento nacional, com órgãos de representação administrativa em ministerios responsaveis.»

ANGELO

Ao vêr a pobre mãe saudosa e triste,
Olhando para os céos desconsolada,
Exclamando com voz amargurada:
«O meu Angelo amado, não existe!..»

Tenho pena da mãe tão desolada
E minh'alma de poeta não resiste
Á tristeza. E perante os céos insiste
Que a Providencia foi desapiedada.

Dens que, me onve, do celeste Imperio,
Sorri-se carinhoso, e do misterio
Estende o celestial, branquinho véo...

Emquanto que os anjos innocentes
Exclamam, festivos e sorridentes:
Angelo está conosco—está no céo!

S. Paulo—1º Junho 98.

ABRUES ALVAREZ

A verdade é bem outra, e resalta das considerações compendiadas pelo referido publicista, entre as quaes basta uma só—para convencer da «sem razão» do nosso distincto patriota.

E' a seguinte:—O imperio britânico, reunido sob o sceptro da rainha Victoria paizes independentes, com administração autonoma, é mais livre do que os estados nas organizações Sul-americanas.

—Dissipado, assim o engano doutrinario do mestre—não sendo incompativel a organização parlamentar com a autonomia federalista, até mesmo na realza, cumpre-nos promover resolutamente a reforma constitucional, empregando, com as energias do patriotismo esclarecido, os meios conducentes a esse fim salvador.

Sabe-se as humilhações que são obrigados a supportar, os pequenos reinos ou republicas, joguetes, as mais das vezes, das potencias grandes e fortes; repletando-se entre as nações constantemente a lição da fabula do leão e do cordeiro.

A integridade da patria brasileira deve ser a suprema aspiração de todos os seus filhos pensadores.

Dividil a, quem sabe em quantos pedaços, seria o mais cruel dos matricidios;—um crime de funestissimas consequencias.

Lord Salisbury, ha poucos dias, proclamou em nome da Inglaterra a doutrina de que, ao finalizar este seculo de liberdade, progresso e civilização, não ha mais imperio que o da força, e que as nações grandes têm de robustecerem-se com os restos dos paizes pequenos e pobres, chamados fatalmente a desaparecer.

A raça latina, porém, idealista e affectiva, ainda erê na justiça, e condega sua rota luminosa, proscrevendo as causas mais, enjas tendencias demonstram re-

trocesso ao barbarismo pela boeca dos canhões, pelo imperio da violencia!

Experimentado republicano historico, eleito constitucionalmente por um dos mais prosperos Estados da União, deposto do seu governo pela indebita intervenção do centro, disse, ao começar o anno de 1893, quando a dietadura do 2º Marechal ensaiava suas decantadas proezas, que:—«Si continuar a anormalidade em que vivemos, a pratica contradizendo os principios, a applicação falcando a doutrina do regimen republicano federal, a patria terá de seguir uma das duas soluções, que conforme a predominancia dos elementos apparecerá:—ou a revolução do centro pela proclamação politica parlamentar ou a revolução da periphéria pela separação completa dos Estados mais populosos e ricos, aos quaes se unirão os pequenos, que com aquelles tiverem mais ligações pela contiguidade do territorio, pelas relações commerciaes, pelos antecessores historicos, e por outras razões de dependencia. A patria brasileira se fraccionará:—em quantos Estados a ninguém é licito prever!»

Eis um trecho de clarividencia politica, escripto por pessoa competente, que convida ao sacrificio mais do que á meditação platonica. Não ha como fugir ao dilemma claramente estabelecido.

A prophécia tem de realizar-se. Se os espiritos dirigentes proclamarem a politica parlamentar, radicada nos costumes populares—por mais de meio seculo—a nação será nação.

Se esses espiritos obstinarem-se, applicando cega e caprichosamente o modelo Americano ao nosso meio, a revolução da periphéria virá mais cedo do que se pensa pluralizando o Brasil em ridiculas nacionalidades.

GOVERNO ESTERIL

Embalde se esforcam os adeptos do actual governo para encobrir-lhe a esteril nudez apregoando projectes, melhoramentos phantasticos na capital e outros queijandose argumentos irresistentes a mais ligeira analyse.

O que é certo, o que está patente nos olhos de toda a gente, é que apesar da enorme somma de impostos recolhida ao thesouro nada absolutamente tem revertido em beneficio e satisfação das necessidades publicas.

A administração passada occupou o seu largo quinquenio em rodear-se de força para garantir-se e garrotar os direitos civis dos adversarios: a actual abandona-se á uma completa inacção diante da desorganização que lava em todos os municipios, assistindo impassivel ao esboramento desse esteio das actuaes instituições.

D'aquella, o unico fructo deixado, a unica cousa realisada foi a organização da brigada estadual, mirrado producto cuja utilidade duvidosa reconhecer o proprio presidente actual mandando dispensar alguns corpos. Os restantes podiam soffrir a mesma pena sem agravos da segurança publica a que nenhum beneficio prestam, a julgar pelo nosso municipio e outros nas mesmas circumstancias.

D'esta, o mais que se sabe é ter em estudos o abastecimento de agua á capital, a organização d'um correio estadual, mas isso mesmo mais para accommodar os correligionarios dispensados pelo governo geral e pelo syndicato da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, do que em satisfação das necessidades reclamadas.

Projectos, estudos, palavras e só palavras, eis tudo quanto liquidamente se apura de positivo no largo espaço decorrido da administração castilista.

E são estes os homens que levam contados os dias do governo geral, dias de fecondo governo que antes lhes devêra servir de modelo e ensinamento do que de irreverente alvo de odiosidades imerecidas e impatrioticas!

Assumindo a direcção da Republica no meio das maiores difficuldades e asperezas, lutando contra todos os obices e deslealdades, tendo em perigo a propria vida, o honrado, o benemerito Dr. Prudente de Moraes dá ao paiz um exemplo edificante de patriotismo, de energia e devotamento inextinguíveis, elevando bem alto o prestigio da Lei, abroquellando-se n'ella, deixando applainadas todas as difficuldades, e encaminhando os negocios publicos á soluções positivas de ordem e progresso.

Em contraste flagrante, o Estado do Rio Grande conserva-se n'uma apathia desoladora, não tendo os apologistas da actual politica para louval-a sinão o ex-

tremo recurso dos projectos de seus chefes, projectos que jámais se convertem em factos.

Afóra estes, uma aridez sahariana, uma esterilidade inconcebivel em todas as dependencias da administração governamental.

(Do Echo do Sul)

CONVENIO FINANCEIRO

O Jornal do Commercio, da capital da Republica, recebeu de Londres este telegramma:

«Foi hoje assignado pelos Srs. Rothschild e o Sr. Dr. Azevedo Castro, delegado do governo do Brazil, o contracto com os representantes dos portadores dos titulos da divida externa de conformidade com as clausulas ali conhecidas.

Não houve nenhuma modificação essencial nas clausulas já publicadas.

Amanhã será publicado o annuncio convidando os portadores dos titulos brasileiros a apresentarem os seus coupons de juros para receberem os novos bonds em pagamento.»

No dia seguinte, a proposito desses despacho telegraphico, o collega fluminense editou o que segue-se:

«Está concluido e assignado o contracto do governo da Republica com os representantes dos portadores dos titulos da nossa divida externa em Londres para o pagamento dos juros desses titulos. Conforme verão os leitores do telegramma que nos expedio o nosso correspondente, esse contracto fez-se da fórma e do modo por que noticiamos.

Sejam quaes forem as divergencias de opiniões politicas e suas causas, ninguém poderá contestar o relevante serviço que o patriótico governo do honrado Sr. presidente da Republica acaba de prestar. S. Ex. fez o que devia e mais, muito mais do que muitos julgavam se poderia fazer para o levantamento da situação financeira, nas condições a que os acontecimentos a haviam trazido.

O governo debellou o mais temeroso e o mais verdadeiro inimigo que podiam ter as instituições, firmando o nosso credito em bases sobre que vai assentar um futuro melhor e mais seguro.

Não fazemos encomios ao Sr.

BICADAS

58

Por causa de um contra-tempo, Ha tempos não escrevia, Mas, hoje, volto com tempo, Fazer o que já fazia...

Este Brazil é um bisconto, Ha que roel-o, meus filhos... Gloria ao Floriano Peixoto! Viva o Julio de Castilhos!...

O picapau.

presidente da Republica. S. Ex. tem a recompensa dos seus contínuos esforços, para tirar a Republica do tremendo emboço em que se achava, na satisfação da sua consciência. Os contemporâneos da vida dos videntes e indolentes. Elles dizem e applaudirão o que S. Ex. fez de bem, que lhes deu.

Escrevemos estas linhas com tanta maior convicção de que a era dos esbanjamentos financeiros e de que as lousas e criminosas emissões não mais voltarão a aviltar a moeda legítima, quando sabemos ser a de mais severa gestão dos ditos videntes o ponto principal do programa politico do futuro presidente, o Sr. Dr. Campos Sales. Essa obra, aliás, é também sua, pois não é segredo para ninguém a leal e eficaz cooperação que S. Ex. deu ao plano apresentado pelo Sr. Tootal e modificado pelo Sr. ministro da fazenda, o Sr. Dr. Bernardino de Campos, que deixou esse grande serviço como lembrança de sua inteira administração.

Não nos iludamos, porém, se essa obra de reorganização financeira, indispensável, essencial à existência das instituições não tiver a cooperação do patriotismo de todos; se as mais paixões de uma partidarista a procurarem egoísta e maliciosamente contrariar, em vez de um marco de progresso que todos proclamam ter o povo mais de uma desillusão. Devo haver e esperanças que haja—solidariedade nacional—na afirmação do credito que não é destes ou daquelles politicos, mas do Brazil, da nação brasileira, do nome brasileiro.

NOTICARIO

O CHEFE

Dentro em poucos dias teremos a subida honra de receber a visita de nosso eminente chefe, conselheiro Gaspar Silveira Martins, que aqui vem cumprindo a promessa da muito feita, de visitar os amigos da fronteira.

VIOLENCIA!

Telegrapharam da capital da Republica que de Buenos Aires noticiam que o consul brasileiro, passando de carro pela rua das Artes, foi intimado por um alferece e um soldado a ir até a policia, sendo-lhe dado via de prisão.

Pelo correio

Livrarías

Fusão

Indemnização

OFFICIO

S. Eugenio, 25 de Junho de 1898.

DELA GUARDA

MISSA

CANDIDO LARA

Pobre vituça

EM LIQUIDAÇÃO

REGISTRO

Constituição do Estado

Declarações

Oficial Padre

Afogados

"O COLIBRI"

Consortio

PEBRE ARBUES

Coronel Salgado

RECORDOS

Salvados

Constituição do Estado

Declarações

Oficial Padre

Afogados

"O COLIBRI"

Consortio

Apellidos

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Uma Opinião

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

ATTENÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

ATTENÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

ATTENÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

EOITAE

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

BOB

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

OFFICINAS INDUSTRIAES

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Estevão De Lorenzi

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sasreria Riverense*, previno ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que medon suas officinas para o espacoso predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sasreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se affirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanela e chivots de actualidade.

Excellentes flannels para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, lino e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e varia lo surtimento.

Bombaixas feitas, ao alanceo de todas as bo'sas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 rocas para cima.

Camizaa brancas, as mais modernas e chies.

Ditas, peito de fustão, chies e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapões pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barataza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapões calibrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e chies, trazezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de lino e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horridores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIO NUNES

ESTAÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, lonças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos do negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir do Montevidéo, Taquarémbo, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante comissáo.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

GRANDI DE
deposito de sementes de hortaliças
DE SUPERIOR QUALIDADE
Vende-se em casa de Pedro Cruzen
LIVRAMENTO



CONFITERIA

"LA CONFIANZA"

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas de las mas finas. La confiteria "LA CONFIANZA", dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo. Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES, Grando variedade em chapros para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.º DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, foi dada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reper Grants*, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar seão.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudousua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

BARBENA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril. Que en esta casa modelo, Se afeitá y se corta el pelo En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello, Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —